

CORRELAÇÃO DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS COM SINAIS DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E ESTRESSE EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

CORRELATION OF THE USE OF PSYCHOACTIVE SUBSTANCES WITH SIGNS OF ANXIETY, DEPRESSION, AND STRESS IN NURSING STUDENTS

Priscilla Larissa Silva Pires^{a*}, Gabriel Terencio Soares^{b*}, Isadora Eufrásio de Brito^{c*}, Caio Augusto de Lima^{d*}, Marcelle Aparecida de Barros Junqueira^{e*}, Sandra Cristina Pillon^{f**}

priscillalarissaufu@outlook.com^a, gabriel.terencio@hotmail.com^{b*}, isadora.eb@yahoo.com.br^{c*}, caioaugustodelima@hotmail.com^d, marcebarros@yahoo.com.br^e, pillon@eerop.usp.br^f

Universidade Federal de Uberlândia^a, Universidade de São Paulo^{**}

Data de Submissão: 25/05/2019

Data de Aceite: 17/10/2019

RESUMO

Introdução: Os universitários são mais suscetíveis ao desenvolvimento de doenças mentais devido à constante presença de fatores estressores durante a graduação. Os transtornos mentais são responsáveis por grande parte dos problemas de saúde atualmente, sendo que a depressão, a ansiedade e a somatização são considerados os mais comuns. Os transtornos mentais são responsáveis por cerca de 13% das doenças no mundo, sendo que 90% dos casos são classificados como transtornos mentais comuns, como depressão, ansiedade e a somatização. As diversas cobranças, exigências e pressões internas e externas durante a graduação podem levar o acadêmico a desistir da futura profissão ou até mesmo desenvolver doença psíquica, que frequentemente, associam-se ao uso abusivo de substância psicoativa. **Objetivo:** Avaliar as associações entre uso problemático de álcool e de outras drogas, estresse, ansiedade e depressão em estudantes de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa realizado com 202 estudantes de enfermagem de uma universidade pública de Minas Gerais. Para coleta de dados foi utilizado um instrumento contendo informações sociodemográficas, Teste de triagem do envolvimento com álcool, cigarro e outras substâncias e Escala de estresse, depressão e ansiedade. Resultados: O uso de risco do álcool, tabaco e maconha foram as substâncias mais usadas e associadas ao estresse, depressão e ansiedade em níveis mais severos. A depressão foi correlacionada positivamente com uso de álcool, tabaco e maconha; estresse com uso de álcool e/ou maconha e ansiedade com maconha. **Conclusão:** Os estudantes de enfermagem fazem uso de álcool e tabaco declaram sinais de doenças mentais, como depressão e estresse. Ademais, o presente estudo apresentou correlação positiva entre esses distúrbios e o uso de álcool e/ou tabaco e/ou maconha. A promoção de saúde mental, prevenção do uso de drogas entre jovens universitários durante a graduação é fundamental, com vistas à oferta de estratégias de prevenção ao uso de drogas e acolhimento desses estudantes.

Palavras-chave: Psicotrópicos; transtornos mentais; estudantes de enfermagem

ABSTRACT

College grade students are among the most susceptible in developing mental illness due to the constant presence of stressors during graduation. Mental disorders are responsible for most health problems today, with depression, anxiety and somatization being considered the most common. Mental disorders account for about 13% of the world's illnesses, with 90% of cases being classified as common mental disorders, such as depression, anxiety, and somatization. The high degree of expectation associated with factors such as internal and external pressures during graduation, can lead the scholar to give up the future profession or even develop psychic illnesses, those which are often associated with the abusive use of psychoactive substances. **Objective:** To evaluate the associations between problematic use of alcohol and other drugs, stress, anxiety and depression in nursing students. **Methodology:** This is a descriptive, cross-sectional study with a quantitative approach carried out at a public university in Minas Gerais. The instruments used in this research were: socio-demographic information, Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST) and Depression, Anxiety and Stress

scale (DASS-21), applied in a 202 university students sample. The significance level (p value) was set at 0.05 for all variables. The Spearman rank correlation coefficient was applied to evaluate the correlation between two dependent samples variables. **Results:** The use of alcohol, tobacco and marijuana risk were the oldest substances and the stress, anxiety and anxiety at different levels. Depression was positively correlated with alcohol, tobacco, and marijuana use; stress with alcohol and/or marijuana and marijuana anxiety. **Conclusion:** Nursing students using alcohol and tobacco report signs of mental illness such as depression and stress. Furthermore, the present study showed a positive correlation between these disorders and the use of alcohol and / or tobacco and / or cannabis. In this context, this data research can aid the discussion of, drug use prevention among university students, public policies and psychological support during graduation, aiming for an institutional policy development or reorientation to prevent drug use and shelter of these students.

Keywords: Psychotropic drugs; mental disorders; nursing students

Introdução

Os transtornos mentais são responsáveis por cerca de 13% das doenças no mundo, sendo que 90% dos casos são classificados como transtornos mentais comuns, como depressão, ansiedade e somatização(1). Estudo epidemiológico estima que cerca de 12 a 18% dos estudantes apresentam algum transtorno mental diagnosticável durante a graduação, principalmente os da área da saúde, e em especial, os do curso de enfermagem, com índices de 22 a 31,8%(2).

Nessa fase da vida, o estudante encontra diversas cobranças, exigências e pressões internas / externas da demanda acadêmica (carga horária e extenso conteúdo curricular para estudar), assim como insegurança em relação ao ingresso no mercado de trabalho que podem levar o indivíduo a desistir da sua futura profissão. Somando-se a todos esses fatores está a precária habilidade de enfrentamento do sofrimento e adoecimento psíquico, favorecendo assim a maior exposição do indivíduo a outros comportamentos que podem estar vinculado ao uso e abuso de substâncias psicoativa (SPA)(3).

Uma pesquisa apontou através da análise de regressão linear, que a depressão e a atenção emocional são preditores significativos de ideação suicida. Além disso, itens como autoestima, clareza emocional e reparação estão significativamente envolvidos com o risco de suicídio. As diferenças de gênero só foram observadas em relação à depressão, com respostas positivas mais encontradas entre as mulheres(4).

No geral, 14% dos estudantes foram considerados como apresentando um risco

substancial de suicídio. Os achados sugerem que intervenções para prevenir ideação suicida em estudantes de enfermagem inclui estratégias para detectar transtornos de humor (especialmente depressão) e melhorar as habilidades emocionais de enfrentamento. De acordo com pesquisas anteriores, os resultados indicam que, dentre as altas pontuações na atenção emocional estão a suscetibilidade emocional e o aumento do risco de suicídio. A identificação e prevenção de fatores associados com comportamento suicida em estudantes de enfermagem deve ser considerado como prioridade(4).

Os universitários da área da saúde de forma geral fazem parte do grupo de risco mais propenso a desenvolver transtornos mentais, por estarem em frequente contato com os fatores considerados ansiogênicos, estressores e depressores(5). Profissionais e estudantes de enfermagem são considerados do ponto de vista psicossocial, uma população que merece atenção, por estar em contato com o sofrimento psíquico e sobrecarga de trabalho devido à tensão exercida durante sua jornada acadêmica e profissional(4).

Nesse contexto, o modo de vida se altera e, em muitos casos, gera depressão e outros estados psicológicos que o expõem à prática da automedicação com Substância Psicoativa (SPA) lícitas e ilícitas(4). Desta forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar as associações entre uso problemático de álcool e de outras drogas, estresse, ansiedade e depressão em estudantes de enfermagem.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada em uma universidade de médio porte do interior do estado de Minas Gerais, Brasil. Todos os alunos do curso de graduação em Enfermagem foram convidados a participar do estudo. O Curso de Graduação em Enfermagem oferece o título de bacharel e licenciatura, tendo duração de cinco anos, divididos em dez períodos. No momento de coleta de dados, o curso possuía um total de 417 alunos matriculados.

Realizou-se um cálculo amostral para o estudo, considerando um intervalo de confiança de 95% ($p < 0,005$); obtendo – se um valor de 202 participantes, constituindo assim a amostra da pesquisa.

Para a coleta de dados, foi solicitada uma autorização formal ao coordenador do Curso de Enfermagem e diretor da instituição envolvida para a realização da pesquisa. Após essa etapa, o projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local, Parecer conforme CAAE nº 47651315.4.0000.5152 e parecer substanciado final nº 1.315.972 obtido em 10/11/2015. O estudo segue o rigor ético de acordo com a Resolução 466/2012. Todos os participantes assinaram o termo de compromisso livre esclarecido. Contudo, devido ao risco de identificação do sujeito na primeira etapa da pesquisa, a equipe executora tentou minimizar os riscos com medidas como: os questionários respondidos pelos sujeitos foram entregues em envelopes fechados, além disso nessa fase, a equipe de pesquisa foi dividida evitando que, quem coletou os dados tenha relação de autoridade e muito próxima ao sujeito de pesquisa.

A coleta de dados ocorreu nos meses de janeiro a março de 2016, com auxílio de um questionário estruturado, autoaplicável contendo caracterização sociodemográficas, *Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test* (ASSIST) para triagem do uso de álcool, tabaco e outras substâncias psicoativas, preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), validado no Brasil por Henrique *et al.* (2004), e o *Depression, Anxiety and Stress scale* (DASS-21) que desenvolvido por Levibond e Levibond em

2004, validado no Brasil por Vignola e Tucci (2014) com objetivo de avaliar sintomas de depressão, ansiedade e estresse. Todos os instrumentos são de livre acesso e disponibilizados online

Para a análise dos dados, foi elaborado um banco de dados no *Statistical Program of Social Science - SPSS – version 18 for Windows*. A análise descritiva dos dados foi apresentada em números, porcentagens, valores mínimos e máximos. O nível de significância (valor de p) foi estabelecido em 0,05 para todas as variáveis. Para a análise bivariada dos dados foi utilizado o teste não paramétrico: Coeficiente de correlação por postos de Spearman - para avaliar a correlação entre as variáveis de duas amostras dependentes.

Resultados

Participaram do estudo 202 acadêmicos. Destes, a maioria era do sexo feminino (87,1%), com idade média de 22,6 anos, sendo solteiros (91,6%), declarados cristãos (católicas (47%), evangélicos (28,2%), espírita (11,9%)) e, 10,4% como praticantes de outras religiões não especificadas. Quando analisado as informações sócio acadêmicas, observou-se que 54% dos estudantes não reprovaram nas disciplinas e, 45% já obtiveram reprovação em pelo menos uma matéria (17,8%), além disso, a maioria dos alunos ainda não exerce alguma função na área (93,1%), no entanto, aqueles que atuam a profissão (5,9%) trabalham a cerca de 2 a 4 anos (1,5%).

Na Tabela 1 foram investigados quais as substâncias psicoativas mais utilizadas pelos acadêmicos durante a graduação, observando prevalência no consumo de álcool, tabaco e maconha.

Tabela 1 – Consumo de substâncias psicoativas pelos estudantes de enfermagem (N=202), Uberlândia/MG, 2017.

| Substância Psicoativa | Nenhum ou uso de baixo risco | | Uso moderado ou possível dependência | |
|-----------------------|------------------------------|------|--------------------------------------|------|
| | N | % | N | % |
| Álcool | 151 | 74,8 | 44 | 21,8 |
| Tabaco | 171 | 84,7 | 23 | 11,4 |
| Maconha | 179 | 88,6 | 12 | 5,9 |
| Cocaína | 191 | 94,6 | - | - |
| Anfetamina | 189 | 93,6 | 3 | 1,5 |
| Inalante | 190 | 94,1 | - | - |
| Alucinógenos | 188 | 93,1 | 4 | 2 |
| Sedativos | 187 | 92,6 | 2 | 1 |
| Opióide | 190 | 94,1 | 1 | 0,5 |
| Outras | 189 | 93,6 | - | - |

Fonte: A autora
 N= Número de usuários

A tabela 02 evidencia as doenças mentais manifestadas nos participantes da pesquisa. Observa-se que índices muito graves de sintomas de ansiedade (13,4%), depressão (7,9%) e estresse (7,4%).

Tabela 2 - Nível de ansiedade, depressão e estresse entre os estudantes de enfermagem (N=202), Uberlândia/MG, 2017.

| Sujeitos | | | | | | |
|---------------|-----------|------|-----------|------|----------|------|
| Nível | Ansiedade | | Depressão | | Estresse | |
| | N | % | N | % | N | % |
| Normal/leve | 122 | 60,4 | 114 | 56,4 | 120 | 59,4 |
| Mínimo | 14 | 6,9 | 21 | 10,4 | 15 | 7,4 |
| Moderado | 23 | 11,4 | 27 | 13,4 | 22 | 10,9 |
| Grave | 9 | 4,5 | 9 | 4,5 | 20 | 9,9 |
| Muito Grave | 27 | 13,4 | 16 | 7,9 | 15 | 7,4 |
| Não respondeu | 7 | 3,5 | 15 | 7,4 | 10 | 5 |

Fonte: A autora
 N= Número de sujeitos afetados

A Tabela 3 apresenta as possíveis correlações entre as doenças mentais e o consumo de substâncias psicoativas entre os participantes da pesquisa. Verifica-se correlação positiva entre a maconha com depressão, estresse e ansiedade; do uso de álcool com depressão e estresse; e do uso de tabaco com depressão.

Tabela 3 – Correlação entre os níveis de uso de drogas e depressão, estresse e ansiedade entre estudantes de enfermagem (N=202), Uberlândia – MG, Brasil, 2017.

| Nível de Sintomas | | Depressão | Estresse | Ansiedade |
|-------------------|---------------------------|-----------|----------|-----------|
| Drogas | | | | |
| Tabaco | Coeficiente de correlação | 0,201 | 0,084 | 0,123 |
| | p. valor | 0,007* | 0,253 | 0,093 |
| Álcool | Coeficiente de correlação | 0,251 | 0,170 | 0,138 |
| | p. valor | 0,001* | 0,020* | 0,060 |
| Maconha | Coeficiente de correlação | 0,199 | 0,209 | 0,217 |
| | p. valor | 0,008* | 0,005* | 0,003* |

Fonte: A autora

*Coeficiente de correlação de postos de Sperman

Discussão

A partir dos achados encontrados, verifica-se adoecimento mental e abuso de substâncias psicoativas entre os acadêmicos, com expressiva concentração de mulheres matriculadas no curso de enfermagem. Abordagens na literatura quanto ao uso de substâncias lícitas (álcool e tabaco) e ilícitas (maconha) no curso de áreas da saúde, têm se mostrado ampla em relação ao estudante de graduação(6)(7).-

No presente estudo encontra-se como característica amostral 21,78% de uso de álcool, 11,4% de tabaco e 5,9% de maconha entre os estudantes de Enfermagem. Ao comparar esses resultados com outras pesquisas entre acadêmicos do mesmo curso, evidencia-se índices de 27,71% referente ao uso de álcool(6) e 33% de uso de tabaco(8) e percentuais semelhantes para uso da maconha(9) (4,5%).

O uso abusivo das substâncias psicoativas no âmbito universitário está relacionado às diversas festas, bares, baladas, danceterias ofertadas para essa população, o que reflete em diversos problemas aos alunos, que ficam suscetíveis a sofrer acidentes de trânsito, gravidez indesejada, violência e ferimentos não intencionais. Além disso, geram problemas acadêmicos tais como atraso e/ou

ausência em aulas, dificuldades de concentração, dormir em sala de aulas, dentre outras(10). Ao analisar motivos que os levaram a utilizar essas substâncias, constatou-se aspectos como redução do estresse, ansiedade e tensão, esquecimento dos problemas cotidianos, bem como experimento de novas sensações e prazeres(11).

Em relação às doenças mentais, na presente pesquisa observou-se índices de depressão (13,4% como casos moderados e 12,4% como graves ou muito grave), estresse (10,9% grau moderado e 17,3% grave) e, ansiedade (11,4% com nível moderado e 17,9% em nível grave). Ao analisar os percentuais da depressão, esses resultados encontram-se superiores ao constatado na população brasileira que, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), atinge cerca de 5,8%(11). No âmbito educacional, a Enfermagem tem sido apontada como uma das áreas com diagnóstico mais expressivo para depressão, evidenciando índices de 16% para casos moderados e 7% grave (12). Do mesmo modo, na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, estes percentuais alcançaram cerca de 14%(13).

Ainda de acordo com os dados observados, os sinais de estresse apareceram como mais prevalentes seguidos por ansiedade. Oliveira e colaboradores(5) ao analisar os fatores estressores em sua amostra evidenciaram aspectos como

prática clínica, acúmulo de atividades acadêmicas, elaboração do trabalho de conclusão de curso, preocupações quanto a carreira profissional e até mesmo os problemas institucionais, como greves, sendo fatores preditores à doença. Igualmente, achados demonstram que 30,5% do estresse estão relacionados à formação profissional, 27,8% ao gerenciamento do tempo e 25,2% a comunicação profissional(14).

Os desafios institucionais, familiares, interpessoais e pessoais tem sido apontado como as principais causas para o desenvolvimento de transtornos psíquicos entre os universitários(5). Quanto aos graduandos de enfermagem, há associação com a insegurança frente à assistência prestada ao paciente, dificuldades de interação e comunicação aluno-preceptor-paciente, habilidades e limitações de conhecimentos práticos, cobrança/exigência dos supervisores, desempenho acadêmico, problemas financeiros e transição do ambiente familiar para o universitário, como fatores preditores(13),(15).

Mediante comparação com resultados da literatura, observa-se um percentual preocupante de depressão, estresse e ansiedade em grau moderado e grave entre a população analisada na pesquisa atual, evidenciando a necessidade de apoio/suporte psicológico e ações educativas e preventivas frente aos transtornos mentais.

Quanto à associação das doenças mentais com o uso de substância psicoativas, constatou-se uma correlação positiva entre o nível de sintomas depressivos e o uso de álcool ($p=0,001$) e/ou tabaco ($p=0,007$) e/ou maconha ($p=0,008$); logo, quanto maior o nível de depressão, maiores são os consumos de álcool e/ou tabaco e/ou maconha. Verificou-se ainda, correlação positiva para o nível de estresse e o uso de álcool ($p=0,020$) e/ou maconha ($p=0,005$), assim, quanto maior o nível de estresse, maior é o uso de álcool e/ou maconha. Do mesmo modo, entre o nível de ansiedade e o uso de maconha ($p=0,003$), indicando que quanto maior o nível de ansiedade, maior é o uso maconha.

Em algumas pesquisas em que analisaram um banco de dados para a verificação da prevalência de comportamentos relacionados ao consumo de substâncias e indícios de sofrimento psíquico entre membros da comunidade universitária,

observaram que há uma associação entre uso de drogas e doenças mentais(16). Foram constatados dados que comprovam aumento do risco de sintomas depressivos associados ao uso da maconha(12) e fumo regular, mas não ao intenso uso do álcool, o que difere da presente pesquisa neste último aspecto(17). A ansiedade pode ser fator motivador para o abuso de álcool e outras drogas, sendo que a presença desse transtorno pode auxiliar na detecção da dependência de drogas(15).

Em síntese, a prevalência do uso de substâncias psicoativas ilícitas (principalmente a maconha), está associada aos altos níveis de estresse e ansiedade vivenciadas no trabalho, principalmente as áreas da saúde, que vivenciam tensões e sobrecarga de horário, provocando distúrbios emocionais e/ou comportamentais(17).

Conclusão

No presente estudo verificou-se que as participantes eram predominantemente do sexo feminino, sendo a maioria solteira e declarada cristã. Ademais, a maioria delas não haviam reprovado em nenhuma matéria e ainda não exerciam função na futura área profissional. Em relação ao uso de substâncias psicoativas, verificou-se que as substâncias lícitas (álcool e tabaco) foram as mais consumidas e que, o consumo de maconha está crescendo na população em estudo. Quanto a presença de doenças mentais, a pesquisa apresentou percentuais moderados e graves para depressão, estresse e ansiedade. Ainda, o presente estudo apresentou correlação positiva entre depressão e o uso de álcool e/ou tabaco e/ou maconha; entre estresse e uso de álcool e/ou maconha e entre nível de ansiedade e o uso de maconha.

Nesse contexto, os dados deste estudo podem subsidiar a discussão de políticas públicas voltadas para a prevenção do consumo de drogas entre jovens universitários e apoio psicológico durante a graduação, com vistas à elaboração ou reorientação de uma política institucional de prevenção ao uso de drogas e acolhimento desses estudantes. Dessa forma, o presente estudo tem

sua relevância social, pois auxiliou na detecção de sintomas de distúrbios encontrados em estudantes de enfermagem durante a graduação, trazendo consequências no seu rendimento acadêmico e vida social.

Referências

- Rodrigues Junior, A, Santos, AB, Chaves, JÁ, Araújo, TMS, Dutra, JDS, Ramos A. 25/09/2019 65ª Reunião Anual da SBPC www.sbpnet.org.br/livro/65ra/resumos/resumos/8699.htm. Soc Bras para o Prog da Ciência. 2019;d:1-2.
- Fiorotti KP, Rossoni RR, Borges LH. Transtornos mentais comuns entre os estudantes do curso de medicina: prevalência e fatores associados. *J Bras Psiquiatr*. 2007;1:17-23.
- Cleary M, Horsfall J, Baines J, Happell B. Nurse Education Today Mental health behaviours among undergraduate nursing students: Issues for consideration. *YNEDT [Internet]*. 2012;32(8):951-5. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2011.11.016>
- Aradilla-herrero A, Tomás-sábado J, Gómez-benito J. Nurse Education Today Associations between emotional intelligence, depression and suicide risk in nursing students. *YNEDT [Internet]*. 2013;1-6. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2013.07.001>
- Oliveira LDA De, Ferreira S, Lima R, Godinho P, Alves ÉA, Silva P. Estresse nos acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública Stress in undergraduate nursing students of a public university. *Arq Ciência da Saúde*. 2014;21(2):118-23.
- Balan TG, José C, Campos G. Thaís Grecchi Balan 1; Claudinei José Gomes Campos 2. *Rvista Eletrônica Saúde Ment Álcool e Drog*. 2006;(2).
- Among A, Tudents COS, Pillon SC, Corradi-webster CM. Artigos de Pesquisa. *Rev Enferm UERJ*. 2006;14(3):325-32.
- Patelarou E, Vardavas CI, Ntzilepi P, Warren CW, Barbouni A, Kremastinou J, et al. Nursing education and beliefs towards tobacco cessation and control: a cross-sectional national survey (GHPSS) among nursing students in Greece. *BioMed Cent*. 2011;2-7.
- Botti NCL, Monteiro AMC, Benjamim MLN, Queiroz LC. ARTIGO ORIGINAL DEPRESSÃO, USO DE DROGAS, IDEIAÇÃO E TENTATIVA DE SUICÍDIO ENTRE DEPRESSION, DRUG ADDICTION, IDEATION AND SUICIDE ATTEMPT AMONG NURSERY. *Rev Enferm UFPE*. 2010;10(7):2611-6.
- Freitas MA De, Cristina C. SUPERIOR QUANTO AO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS Profile of students an a higher education institution of as the use of alcohol and other drugs. *Rev Ciência Plur*. 2015;1(2):29-36.
- Alarcón CD, Cristina I, Torres S, Fernanda L, Soto L. MOTIVACIONES Y RECURSOS PARA PSICOACTIVAS EN UNIVERSITARIOS. *Hacia la Promoción la Salud*. 2012;(1):92-104.
- Mesquita AM, Lemes AG, Carrijo MVN, Moura AAM de M, Couto DS, Rocha EM da, et al. Artigo original. *J Heal NPEPS*. 2015;1(2):218-30.
- Camargo R de M, Sousa C de O, Oliveira MLC de. Prevalência de casos de depressão em acadêmicos de enfermagem em uma instituição de ensino de Brasília. *Rev Min Enferm*. 2014;85(2):392-7.
- Betzabeth S, Benavente T, Marques R, Higashi AB, Guido LDA, Lucia A, et al. sono de estudantes de enfermagem. *Rev Esc Enferm USP*. 2014;3:514-20.
- Cássia E De, Chaves L, I DHI, I CDCM, I LCC, I AMS, et al. Ansiedade e espiritualidade em estudantes universitários: um estudo transversal. *Rev Bras Enferm REBEn*. 2015;68(3):504-9.
- Horta BL, Horta CL, Questionnaire S. Uso de drogas e sofrimento psíquico numa universidade do Sul do Brasil. *Psicol em Rev*. 2012;18:264-76.
- Roberts SJ, Glod CA, Dean F, Kim R, Student BS, Houchell J, et al. Relationships between aggression, depression, and alcohol, tobacco: Implications for healthcare providers in student health. *J Am Acad Nurse Pract*. 2010;22:369-75.

Como citar este artigo:

Pires PLS, Soares GT, Brito IE, Lima CA, Junqueira MAB, Pillon SC. Correlação do uso de substâncias psicoativas com sinais de ansiedade, depressão e estresse em estudantes de enfermagem. *Rev. Aten. Saúde*. 2019; 17(61): 38-44.